

Memorando

Data: 22 de março de 2023

De: Centro Colaborativo para a Erradicação da Dracunculíase da OMS, CDC

Assunto: RESUMO FINAL SOBRE O VERME-DA-GUINÉ N.º 296

Para: Destinatários

Detetar rapidamente. Conter todos os casos. Encontrar a origem.

Organizado pelo Carter Center em cooperação com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e com a participação de cerca de cem pessoas, a Reunião de Avaliação Anual foi realizadaaúde (OMS) e

província endémica do Chade, a equipa do Ministério da Saúde, consultores técnicos do Carter Center do escritório da OMS no Chade e funcionários do IRED (instituto de investigação animal).

O Chade reduziu o número de aldeias com infeções humanas e/ou animais pelo verme da Guiné (-22%), o número de cães infetados (-32%) e o número total de vermes da Guiné que emergiram de seres humanos e animais (-27%) em 2022, em comparação com 2021.

Figura 1

no que se refere a prevenir exportações de infecções. A Figura 3 apresenta o resumo dos principais índices de intervenção do PEVGC em 2022; segue-se o Ponto da Situação da Vigilância do PEVGC 2022.

O Coordenador do Programa Nacional do PEVGC, Dr. Tchindebet Ouakou, o Representante Interino do Carter Center no Chade Sadi Moussa, o Diretor do PEVG no Carter Center, Adam Weiss, e a Diretora Associada do PEVG do Carter Center, Karmen Unterwegner, reuniram-se com o Excelentíssimo Ministro da Saúde, Dr. Abdelmadjid Abderahim, em 6 de fevereiro, para discutir a situação do PEVGC e estratégias para ajudar a acelerar a eliminação do verme da Guiné.

Ponto da Situação da Vigilância do PEVG no Chade 2022

Acessibilidade: Mais de 99%

Aldeias que comunicaram 1 ou + casos de infecção por VG: 344

Número de distritos por nível de vigilância: 30 no nível 1; 3 no nível 2; 93 no nível 3

Aldeias sob vigilância ativa (AVA): 2434 (2371 no nível 1; 63 no nível 2)

Taxa de comunicação mensal para VAS: 98%

Número de rumores: seres humanos 129.996 (98% investigados em 24h), animais 117.574 (98% investigados em 24h)

participantes na avaliação contaram-se representantes das organizações parceiras Carter Center (Sr. Adam Weiss), da Organização Mundial da Saúde (Dr. Dieudonné Sankara e Dr. Andrew Seidu Korkor) e da UNICEF, o Sr. Alain Dembélé. A Figura 3 apresenta o resumo dos principais índices de intervenção do PEVGC em 2022; segue-se o Ponto da Situação da Vigilância do PEVGC 2022.

Ponto da Situação da Vigilância do PEVG no Mali 2022

Acessibilidade: 96%

Aldeias que comunicaram 1 ou + casos de infecção por VG: 21

Número de distritos por nível de vigilância: 5 no nível 1; 3 no nível 2; 67 no nível 3

Aldeias sob vigilância ativa (AVA): 2216 (1130 no nível 1; 1086 no nível 2)

Taxa de comunicação mensal para VAS: 97%

Número de rumores: seres humanos 461 (99% investigados em 24h), 426 animais (99% investigados em 24h)

Conhecimento da existência de recompensa monetária: 84% seres humanos, 81% animais

Investigações integradas: Nenhuma.

Número e taxa de comunicações de Comunicação e Vigilância Integrada de Doenças (IDSR): 1442 (79%)

% fontes presumidas de casos humanos identificados*: Não aplicável

% de infecções humanas e animais por Verme da Guiné contidas: 63% (26/41)

*ver definição na página 12

ETIÓPIA



Coordenador do Programa Nacional de Erradicação da Dracunculíase da Etiópia (PEDE), o Sr. Kassahun Demissie, apresentou o relatório da Etiópia na Reunião Virtual de Avaliação do Programa Internacional. Observou as estatísticas finais da Etiópia de 4 infecções confirmadas por Verme da Guiné (2 contidas) com um total de 11 vermes relatados em 2022: 2 babuínos, 1 cão e 1 humano. O PEDE e as autoridades etíopes com o pelouro da vida selvagem estão a discutir um protocolo que regerá a forma de lidar com babuínos vivos que sejam descobertos com infecção por verme da Guiné quando capturados para estudo. Conforme relatado na edição anterior, desde 2018 que o PEDE vem expandindo os tratamentos com Abate e a amarração proativa de cães e gatos de forma intensa na área limitada em que permanece a transmissão, no distrito de Gog, na região de Gambella.

Figura 2

SUDÃO DO SUL

O Diretor do Programa de Erradicação do Verme da Guiné do Sudão do Sul (PEVGSS), o Sr. Makoy Samuel Yibi, apresentou o relatório do Sudão do Sul na Reunião Internacional de Avaliação do Programa. Observou as estatísticas finais da Etiópia de 4 infecções confirmadas por Verme da Guiné (2 contidas) com um total de 11 vermes relatados em 2022: 2 babuínos, 1 cão e 1 humano. Quatro dos casos em seres humanos com emergência de vermes entre 31 de agosto e 2 de outubro estiveram associados à aldeia de Jarweng, no distrito de Awerial, estado de Lakes, incluindo três pessoas da mesma família (uma mãe e dois filhos pequenos), que foram provavelmente expostos a uma fonte comum de infecção. *A questão importante no PEVGSS é se as esparsas infecções por verme da Guiné no Sudão do Sul nos últimos anos se devem a casos perdidos em seres humanos, por infecções não descobertas de verme da Guiné em animais, ou ambos os casos anteriores. Com base em investigações epidemiológicas, o programa parece ter evitado a transmissão direta de todos os casos conhecidos de verme da Guiné pelo menos nos últimos cinco anos. A análise genética dos vermes emergentes pode ajudar a esclarecer isto no que se refere a 2023. Também não está claro o papel relativo dos modos potenciais de transmissão: através da água potável ou através da ingestão de animais aquáticos mal cozidos. Sabe-se que alguns meninos comeram peixe que pescaram e que grelharam apenas parcialmente. A ocorrência da maioria dos casos em crianças de 1 a 14 anos e em mulheres de 25 a 29 anos no período 2007-2022 sugere que o verme da Guiné pode estar*

camaroneses, com apoio do Carter Center e da OMS. O Carter Center designou a Sra. Claire Aubry para dar assistência às atividades do verme da Guiné em novembro de 2022. Goutang e Aubry situam-se no distrito de Guere. Os Camarões iniciaram a amarração proativa sazonal de cães em dezembro de 2021 e expandiu a vigilância ativa para infeções por vermes da Guiné de 6 para 15 aldeias em janeiro de 2022 e atualmente trabalha no sentido de passar a abranger 8 aldeias de alto risco. O programa amarrou proativamente 13 (46%) dos 28 cães infetados relatados em 2022 e expandiu a amarração proativa em 10 aldeias em 2023. As fontes de água foram tratadas com Abate em 57% das 11 aldeias com infeções em 2022. Tendo intensificado recentemente o esforço e melhorado a vigilância, os Camarões relataram 20 cães (95% contidos) com prováveis infeções por verme da Guiné em janeiro de 2023, que aguardam confirmação laboratorial, e 43 cães suspeitos de infeção em fevereiro.

ANGOLA



Angola detetou 3 casos em seres humanos do verme da Guiné e 8 cães infetados no período 2018-2022, todos na Província do Cunene, incluindo 7 cães *não contidos* relatados em 2022, 6 dos quais no município de Namacunde e 1 no município de Cuanhama. As infeções caninas ocorreram na totalidade relatadas em membros das duas respetivas comunidades. Com o apoio da OMS, o Programa de Erradicação do Verme da Guiné em Angola está a realizar vigilância ativa em 61 aldeias: 39 em Namacunde, 11 em Cuanhama e 11 no município de Cuvelai. O programa teve notícia de 88 rumores de infeções por verme da Guiné em 2022 (68 seres humanos, 20 animais) e investigou 83% em 24 horas, em comparação com 31 rumores em 2021.

A temporada de transmissão de janeiro a maio de infeções por verme da Guiné em Angola coincide com a estação chuvosa, o que impede a vigilância e as intervenções. Até agora, as inundações impediram a recolha de uma amostra de uma suspeita de infeção por verme da Guiné num cão em fevereiro de 2023. De janeiro a meados de março de 2023, foram notificados pelas comunidades um total de 27 rumores (3 seres humanos e 24 em animais/cães). Foram realizadas investigações que resultaram em 16 infeções provisórias em animais, das quais as amostras recolhidas estão em processo de envio para os CDC de Atlanta para confirmação. O processo está atrasado devido às cheias em Cunene.

Angola recebeu um envio de Abate em novembro de 2022, formou a equipa de saúde quanto à respetiva utilização e prevê começar a utilizar o Abate assim que as enchentes diminuírem, provavelmente no período abril-maio de 2023. O programa começou a amarrar cães com cordas em 2023 e está a explorar a melhor forma de implementar amarração proativa.

JOSEPH GIORDANO: GUERREIRO PIONEIRO CONTRA O VERME DA GUINÉ

Lamentamos profundamente informar o falecimento de Joseph Giordano (1926-2023). Foi o primeiro diretor de operações da unidade Global 2000 do Carter Center, que incluía a novata atividade de Erradicação do Verme da Guiné, bem como uma robusta iniciativa agrícola, a

Sasakawa-Global 2000. Integrou o Carter Center em 1985, após mais de duas décadas de serviço distinto nos Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA, inclusivamente como diretor da Divisão de Quarentena Estrangeira dos CDC. No Carter Center, Joe foi um gerente e administrador caloroso, criativo e eficaz, ajudando o Presidente Carter, o Diretor Executivo do Centro, o Dr. Bill Foege, e o consultor Dr. Don Hopkins a promover e desenvolver a atividade de erradicação do verme da Guiné do Centro durante a frágil fase inicial. As suas competências foram especialmente críticas nos primeiros programas nacionais de erradicação do verme da Guiné apoiados pelo Carter Center no Paquistão, no Gana e na Nigéria. Aposentou-se do Carter Center em 1990. Estendemos as nossas mais profundas condolências à sua família.

OBRIGADO, AMANDA LARSON

Amanda Larson ajudou a produzir o *Resumo Final sobre o Verme da Guiné* da edição n.º 280 (30 de agosto de 2021) à edição n.º 295 (30 de janeiro de 2023), preparando tabelas e figuras e formatando a disposição dos documentos. Nesse trabalho, aproveitou a oportunidade de conhecer o Programa de Erradicação do Verme da Guiné e os seus desafios, tornando-se uma guerreira prezada. Tendo aceito um novo cargo no Carter Center, deixa a participação direta na batalha contra o Grande Verme. Estamos gratos pela sua dedicação, diligência e atenção aos detalhes.

